



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE SAUDAÇÃO

José Silva nasceu na ilha do Pico durante a década de 1830. Com apenas 12 anos de idade, aventurou-se pelos altos mares na caça à baleia.

Foi num barco baleeiro que chegou à Columbia Britânica, por volta de 1860. Aqui decidiu fixar residência para tentar a sua sorte na corrida ao ouro.

Era um dos primeiros europeus a viver na costa pacífica do Canadá. Ensinou os indígenas a fazer redes para apanhar peixe, obteve a primeira licença de pesca da província e abriu uma loja pioneira de material para mineiros.

Assumiu-se como defensor das populações locais e foi mesmo o primeiro não aborígine a casar com uma mulher nativa. Aliás, casou com duas, sucessivamente, das quais teve 11 filhos.

Não sendo a miscigenação bem considerada pelos conservadores europeus, comprou uma ilha para proteger a sua família e hoje, volvidos 150 anos, conta com cerca de um milhar de descendentes na costa oeste da grande nação canadiana.

Em 1867, tornou-se, oficialmente, o primeiro cidadão luso-canadiano. Faleceu a 17 de janeiro de 1902.

No coração da cidade de Vancouver, em Stanley Park, onde viveu, o escultor Luke Marston, seu bisneto, esculpiu uma estátua de cinco metros personificando o herói canadiano Joe Silvey, com as suas duas esposas nativas, sobre uma calçada portuguesa que simboliza a sua origem açoriana.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A inauguração oficial ocorreu, solenemente e significativamente, no passado dia 25 de abril, por iniciativa da Câmara de Vancouver e graças ao empenhamento da comunidade portuguesa local.

O “Portuguese Joe”, como ficou conhecido, foi assim reconhecido como o primeiro e principal responsável pelo multiculturalismo no Canadá.

O seu monumento é considerado o símbolo representativo da reconciliação histórica entre os naturais das nações indígenas e a sociedade canadiana contemporânea.

E é também o primeiro reconhecimento oficial do contributo português para o desenvolvimento da região canadiana do Pacífico, quando a nossa presença no Canadá foi sempre mais associada à costa atlântica.

Por isso a inauguração do monumento açoriano foi classificada como “um 25 de abril inesquecível” para a nossa comunidade de 25 mil portugueses e lusodescendentes radicada especialmente na cidade de Vancouver, como em geral na província de British Columbia.

Foi uma celebração solene e sentida do Canadá e de Portugal, por causa de um açoriano, testemunhada pela participação significativa de um milhar de luso-canadianos e sublinhada pela presença representativa do Mayor da cidade, da Ministra da província, da Cônsul portuguesa, do Diretor Regional das Comunidades, do Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, da Associação dos Emigrantes Açorianos.

Como há 150 anos, os açorianos cruzam o Atlântico, atravessam o Canadá e afirmam o bom nome dos Açores, de Portugal e da velha Europa no Novo Mundo.



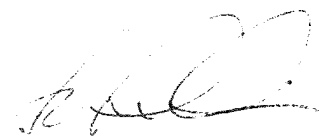
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Afinal, “Portuguese Joe” é o símbolo pioneiro de uma comunidade que nos representa e orgulha.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação à comunidade portuguesa de origem açoriana da província canadiana da Columbia Britânica, a propósito da recente inauguração do monumento de homenagem a Joseph Silvey.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 maio de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís